

# Campanha nacional de vacinação é prorrogada no DF e em 13 estados

escrito por Ana Miranda | 25 de maio de 2015



A campanha federal de vacinação contra a gripe acaba oficialmente nesta sexta (22), mas o Distrito Federal e alguns estados, como São Paulo, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Piauí, Goiás, Santa Catarina, Pará, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo e Tocantins anunciaram prorrogação local.

Entre as cidades que decidiram localmente seguir vacinando estão, por exemplo, Santarém (PA) e Petrolina (PE).

Técnicos do Ministério da Saúde avaliam se a campanha será prolongada nacionalmente. Segundo a pasta, a um dia do fim da

campanha nacional de vacinação contra a gripe, 38,6% das 49,7 milhões de pessoas que formam o público alvo da mobilização haviam recebido a vacina. Ao todo, 19,1 milhões de brasileiros foram vacinados desde o dia 4 de maio, quando a campanha teve início. A meta do governo é atingir ao menos 80% do total previsto.

Fazem parte do grupo vulnerável as crianças de 6 meses a menores de 5 anos, doentes crônicos, idosos com 60 anos ou mais, trabalhadores da saúde, povos indígenas, gestantes, mulheres com até 45 dias após o parto, presos e funcionários do sistema prisional, além da população indígena.

A dose, via injeção, protege contra os subtipos do vírus influenza: H1N1, H3N2 e B.

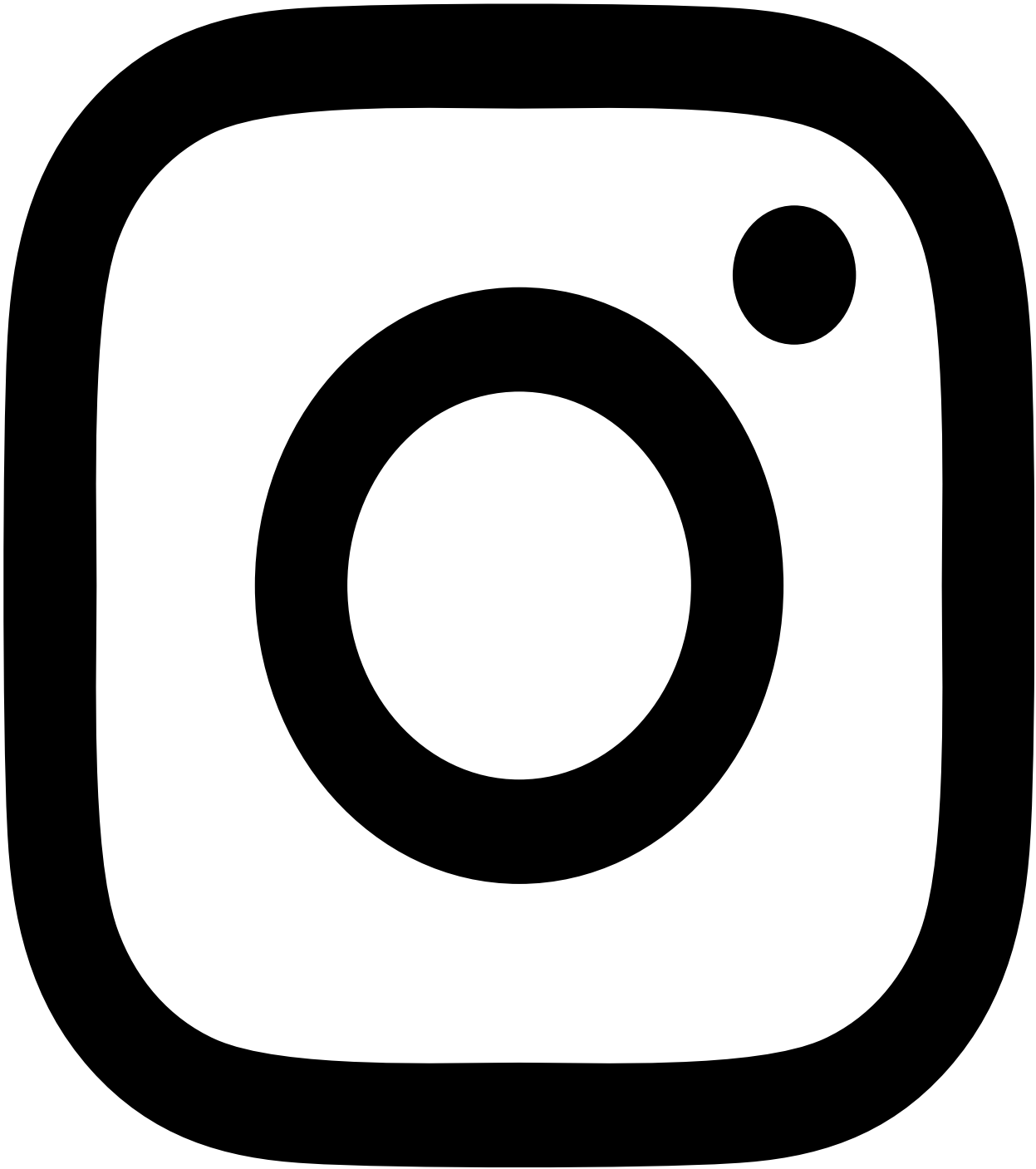
De acordo com o ministério, como o organismo leva, em média, de duas a três semanas para criar os anticorpos que geram proteção contra a gripe, é fundamental realizar a vacinação no período da campanha para garantir a proteção antes do início do inverno. O período de maior circulação da gripe vai do final de maio até agosto.

No ano passado, 1.794 pessoas foram internadas em decorrência de complicações da gripe e 326 morreram. A cepa H1N1 foi a que provocou o maior número de óbitos (163), seguido do H3N2 (105).

De acordo com o ministério, o medicamento é contraindicado a pessoas com histórico de reação anafilática em doses anteriores e a quem tem algum tipo de alergia grave à proteína do ovo, uma vez que a dose é produzida em embriões de galinha.

O imunologista Jorge Kalil explica que a vacina da gripe evita a contaminação e que falar que alguém tem gripe porque tomou a vacina é um mito. “A vacina é feita com vírus morto e fragmentado. Ela vai proteger o indivíduo depois de três semanas”. O que pode ocorrer é que a pessoa pode pegar um resfriado comum e confundir com a gripe.

Entenda a diferença entre Gripe e Resfriado



Fonte: G1